

Diretoria de Natureza e Sociedade

# Legado Empresarial

**BIOECONOMIA**



# Somos a voz do setor empresarial para o desenvolvimento sustentável

Como representante, no Brasil, do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), o **CEBDS** articula atores estratégicos em **Alianças Multistakeholders** para acelerar a implementação de **soluções sustentáveis de impacto positivo** para **clima, natureza e pessoas**

**28 anos**  
de atuação

**+110**  
empresas  
associadas

**6 em  
cada 10**  
das maiores  
empresas do país  
são nossas  
associadas

**Com 3 eixos de  
atuação:**



**Conexão**



**Advocacy**



**Capacitação**

# Visão de Impacto:

O Brasil, com apoio do setor empresarial, lidera globalmente a transição justa para uma economia positiva para o clima, natureza e pessoas

**COP30**

**Resultados**



*Advocacy para superar principais barreiras*

## 1. Coalizões Setoriais

Construção de convergência para pactuar planos de ação setoriais para descarbonização

## 2. Brasil de Soluções

Portfólio de Soluções Sustentáveis de Impacto com mais de 100 casos de empresas associadas, em diferentes estágios de maturidade

## 3. Acordos Estratégicos para Destruavar Financiamento e Escala

Iniciativas de co-financiamento e alianças setoriais para mobilizar capital e reduzir riscos

# Estratégia de Bioeconomia CEBDS

A estratégia de Bioeconomia do CEBDS articula cinco projetos de forma integrada para gerar impacto coletivo, alinhando investimentos, políticas, práticas sustentáveis e arranjos regenerativos. O objetivo é acelerar a bioeconomia brasileira como motor de uma transição ecológica justa e de desenvolvimento socioeconômico para pessoas, empresas, clima e natureza.

# PROJETOS

**COP30  
Bioeconomia**

**Apoio à  
política da  
Estratégia  
Nacional de  
Bioeconomia**

**Articulação  
empresarial  
COP30**

**COP30  
Agricultura  
Regenerativa**

**Força-tarefa  
de  
Bioeconomia**

**Arranjos de  
co-financiamento**

Estabelecer parcerias estratégicas multissetoriais para o fortalecimento da bioeconomia

**Sistemas  
Agroalimentares  
regenerativos**

Difundir práticas regenerativas, fortalecer arranjos comunitários e promover a recuperação de pastagens

**Posicionamento  
do setor privado**

Construir convergência e recomendações para políticas públicas de Bioeconomia e Sociobioeconomia do Brasil

**Acordos  
Estratégicos**

Aumentar o investimento do setor empresarial brasileiro em bioeconomia e energias do futuro, fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis

**Articular e  
coordenar ações**

Mobilizar o setor empresarial no tema Bioeconomia e Sociobioeconomia

# Em linha com nosso advocacy

## Proposta 2.3 e 2.4 do policy brief do CEBDS:

*“Criação de mecanismos financeiros híbridos que combinem recursos públicos e privados, fomentando inovações tecnológicas e abrindo novos mercados para a sociobioeconomia”*



# Como chegamos até aqui | onde queremos chegar



# ORGANIZAÇÕES PRESENTES NO PROCESSO COLABORATIVO

A construção conjunta das propostas de co-investimento foi possibilitada pela **participação e contribuição estratégica de um grupo diversificado** de organizações ao longo das duas oficinas de co-criação.

Afya | Alcoa | **Banco do Nordeste** | Bradesco | **CAIXA** |  
Conservação Internacional | Dexco | Egrégora Socioambiental | **Energisa**  
Fundo Vale | Grupo Boticário | GSS | IFC  
EY | Flora Bioeconomia |  
Impact Bank | Imaflora | Instituto Peabiru | Itaú | Itaúsa  
Mangará Eco Inovação e Sustentabilidade | Mercado Livre | Norte Energia |  
**Pepsico** | Rede Sociobioeconomia de São Paulo | Siemens | Silva Mudas  
**Sitawi** | **Suzano** | Syngenta | TIFS | TNC | Tozzini Freire  
Tractebel | Vale | Vivo | Violet | Zeg Florestal

# Requisitos essenciais para o engajamento empresarial

Os requisitos abaixo foram mapeados coletivamente na 1ª Oficina, validados durante 2ª e refletidos na estruturação dos Memorandos de Entendimento. Eles representam as condições essenciais para a participação das empresas.

## 1. SEGURANÇA JURÍDICA

### CLAREZA REGULATÓRIA

Respeito à Lei da Biodiversidade (13.123/2015), LPI e normas de acesso a recursos genéticos.

### ESTRUTURAÇÃO DE CONTRATOS

Definição clara de direitos, repartição de benefícios e responsabilidades.

## 2. GESTÃO DE RISCOS

### MECANISMOS DE MITIGAÇÃO

Instrumentos para riscos trabalhistas, ambientais, reputacionais e operacionais.

### TAXAS DE INADIMPLÊNCIA LIMITADAS

Condições financeiras adaptadas à realidade local (até 3%, por exemplo).

## 3. CAPITAL CATALÍTICO

### RECURSOS DE CAPITAL PACIENTE (RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS E FINANCIAMENTO SUBSIDIADO)

Financiamento inicial flexível para custos operacionais e primeiras perdas.

### BLENDED FINANCE

Combinação de recursos reembolsáveis e não reembolsáveis.

## 4. CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

### DIAGNÓSTICO LOCAL

Compreensão das cadeias produtivas, vocações territoriais e atores locais.

### MEDIAÇÃO LOCAL

Organizações com capilaridade para conectar investidores e comunidades.

## 5. CONEXÃO COM O NEGÓCIO

### ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Projetos devem dialogar com metas de negócio, ESG ou core business.

### DEMANDA GARANTIDA

Identificação de off-takers ou mercados reais para os produtos.

## 6. GOVERNANÇA MULTI-ATOR

### ESTRUTURA DE DECISÃO COMPARTILHADA

Participação de empresas, governo, comunidades e OSC.

### TRANSPARÊNCIA

Prestação de contas acessível e comunicação clara de regras e resultados.

# O RESULTADO TANGÍVEL: RESUMO DOS MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO

Os Memorandos de Entendimento consolidam as propostas co-criadas, estabelecendo **diretrizes para cada frente de atuação.**

## FOMENTO À BIOINDÚSTRIA

Foca no desenvolvimento de bioindústrias por meio da construção de business cases bancarizáveis e do apoio a organizações dinamizadoras do ecossistema. O acordo prioriza criar conexões com compradores âncora e estabelecer condições habilitadoras, como esquemas de autocertificação social e capacitação técnica.

## FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COMUNITÁRIOS

Voltado ao fortalecimento organizacional e técnico de empreendimentos comunitários, atuando na criação de mecanismos de blended finance e no apoio a agentes intermediários locais. Inclui a promoção de programas de capacitação e assistência técnica e o fortalecimento da integração desses empreendimentos em cadeias de valor e políticas públicas.

# CONCLUSÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Este processo de co-criação estabeleceu **as bases concretas para um legado empresarial duradouro na Amazônia, resultando em:**

- **Dois eixos de investimento prioritários** cocriados com o setor privado:

**1. FOMENTO À BIOINDÚSTRIA**

**2. FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS**

**COMUNITÁRIOS**

- **Requisitos essenciais** validados para o engajamento empresarial.
- **Compromisso inicial de 35 organizações de setores estratégicos, representando significativo poder de investimento e implementação.**
- **Instrumentos tangíveis (memorandos de entendimento) desenvolvidos e prontos para assinatura na COP30.**

## PRÓXIMOS PASSOS

### **COP30 (BELÉM)**

Realização de evento de alto nível para **apresentação das propostas e assinatura dos MoUs** pelas lideranças das organizações participantes.

**POC-COP (1º SEMESTRE DE 2026)**

Convocação dos grupos de trabalho para **refinamento dos MoUs** em acordos de investimento vinculantes, com definição de valores, governança e métricas.

### **IMPLEMENTAÇÃO**

Ativação dos fundos e **início da execução** dos projetos nos territórios priorizados.

SEJA UM ASSOCIADO



[cebds.org](http://cebds.org)